O AMBIENTE ESCOLAR E A CONSTRUÇÃO DE UMA VIRTUDE

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino
JOÃO, Thayse Polidoro
Unifran/GEPEM - Unesp

Buscamos investigar o julgamento de crianças advindas de ambientes escolares considerados autoritários a dilemas em que a virtude da solidariedade está em jogo, como também investigar o julgamento dos profissionais que atuam com essas crianças sobre as mesmas situações. A amostra foi constituída por 30 crianças de 6 e 11 anos de idade e 25 profissionais, todos de uma mesma escola cujo ambiente sócio-moral fora considerado por nós como autoritário. Para atender aos objetivos dessa investigação foram propostos quatro estudos: - avaliamos através de entrevista a solução apresentada pelas crianças a dilemas de solidariedade para verificar se existiria uma gênese nas soluções dadas por elas; comparamos tais resultados aos encontrados em pesquisa anterior feita com crianças de 6 a 7 anos, provenientes de dois tipos de ambiente: baseado em relações autoritárias e em relações de cooperação; apresentamos aos profissionais os mesmos dilemas morais utilizados com as crianças, agora em forma de questionário. Esses foram indagados sobre a melhor resposta que uma criança deveria dar a esses dilemas; comparamos os dados apresentados pelos profissionais com as respostas das crianças. Os resultados encontrados apontam que apesar dos sujeitos terem uma diferença de idade, não constatamos uma possível evolução nos juízos de solidariedade prevista pelas características da idade. Este fato pode ser explicado pela vivência da obediência a uma autoridade que utiliza castigos e punições para manter as regras instituídas. Em comparação aos dados de outra pesquisa pudemos encontrar entre os sujeitos de 11 anos respostas menos evoluídas que de sujeitos de 6 anos advindos de ambientes cooperativos fato que nos alerta aos perigos de uma educação autoritária. Tanto os educadores, como as crianças advindas desse tipo de ambiente, não se encontram dispostos à solidariedade, ainda que em seus julgamentos e, portanto, a formação de personalidades éticas é ponto longínquo de suas preocupações.